

ESTUDO LONGITUDINAL DA QUALIDADE DE VIDA E DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL APÓS O TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.

Reis ML, Tentardini FT, Baldisserotto J, D'Avila OP, Hugo FN*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Verificar mudanças na percepção da qualidade de vida (QV) e na saúde bucal (SB) de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em um hospital da cidade de Porto Alegre, imediatamente antes e pelo menos 30 meses após o tratamento do câncer (quando o indivíduo lida com as sequelas do mesmo). Estudou-se 46 pacientes diagnosticados com câncer de cabeça e pescoço primário, sendo 19 sobreviventes, 23 óbitos durante o acompanhamento e 4 não localizados. Avaliou-se a QV com os questionários WHOQOL Bref e EORTC H & N 35, e a SB com o CPOD, a avaliação de próteses dentárias e informações da auto-percepção da SB, acesso e satisfação com os serviços de SB. Houve diferença significativa entre sobreviventes e óbitos em relação ao estágio do tumor, tipo de tratamento, disfagia, pontuações nos questionários, dor, deglutição e alimentação pública. A percepção de QV no início e ao final dos 30 meses não mostrou diferença significativa entre os sobreviventes. A média do CPOD e do uso de próteses dentárias após os 30 meses aumentaram. Relatou-se necessidade de tratamento dentário devido à dor e reabilitação dentária após a conclusão do tratamento do câncer. Os resultados encontrados estão de acordo com as recomendações anteriores da inclusão da avaliação rotineira da QV pelos serviços oncológicos, visando melhorar a qualidade do atendimento.

Descritores: Qualidade de Vida. Câncer de Cabeça e Pescoço. Saúde Bucal